

Sendo esta a minha primeira intervenção de tribuna, saúdo especialmente a:

Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, as Senhoras e Senhores Deputados, o Senhor Presidente do Governo e a Senhora e Senhores Membros do Governo,

Vivemos tempos diferentes, tempos de constrangimentos nos mais diversos níveis, tempos de imposições da República de que não há certamente memória e por isso mesmo vivemos tempos de **novos desafios**, de **exaltação dos valores autonómicos**, tempos de seguir em frente com ambição na defesa do que é mais nosso, das nossas **famílias**, das nossas **empresas**, da nossa **economia**. Vivemos tempos de conquistar um futuro confiante para os Açores!

Nessa missão, todas as áreas de intervenção governativa estarão necessariamente interligadas, concentrando esforços redobrados para garantir a maior agilização na conquista de um futuro seguro, sendo o **TURISMO** e os **TRANSPORTES** dois

vetores fundamentais da promoção de sustentabilidade económica da nossa Região.

No programa do XI Governo Regional dos Açores é dada a devida importância a essas duas áreas basilares, que ganham maior expressão motivada pelo ambiente de excelência com que somos diariamente presenteados, pelo mar que nos envolve, pelas excêntricas paisagens verdes e vulcânicas, pela nossa diferenciada cultura e património aliados à simplicidade e ao bem receber das nossas gentes, bem como pela nossa condição arquipelágica, onde a imensidão do mar nos separa, mas nos une numa identidade e qualidade da açorianidade, onde se misturam a geografia, a história, a cultura e onde as acessibilidades têm, obviamente, um papel crucial no desenvolvimento económico sustentado de todas as ilhas, e por isso, o acesso é condição indispensável ao sucesso!

No **TURISMO**, os passos expressivos dados nos últimos anos, em que a aposta nas infraestruturas foi ganha e decisiva, servirão para alicerçar uma renovada e firme política na procura de segmentos de mercado com maior potencial, para fazer frente a mercados, como o nacional, que sofreram grandes quebras, motivadas por políticas nacionais de folha de cálculo, onde os números superaram a condição humana, ignorando as pessoas, o que se reflete obrigatoriamente em todos os sectores, como por exemplo no turismo.

Mas porque este sector turístico carrega em si um dos motores do desenvolvimento da economia açoriana, é-lhe atribuído cada vez maior importância, compelindo o seu sucesso, infalivelmente, para a geração de riqueza e a criação de emprego.

Os últimos 16 anos de investimentos feitos nas grandes obras públicas em matéria de infraestruturas aeroportuárias, portuárias e terrestres associam-se a esta dinâmica que se exige num **turismo de qualidade** e não de oportunidade, em que a componente ambiental se há-de unir adequada e regularmente à da cultura.

Há por isso um desafio motivante pela frente que assenta em estratégias categóricas de afirmação do **destino Açores**, garantindo a sustentabilidade do investimento privado, bem como do seu crescimento e conseqüente criação de riqueza e de empregabilidade.

O Turismo e o seu desenvolvimento estão obviamente e intimamente dependentes das acessibilidades aéreas e marítimas, onde se evidencia a orientação para a promoção de ligações aéreas a mercados emissores a preços concorrenciais, bem como no reforço do turismo de cruzeiros que a cada dia ganha maior expressão na Região.

O Turismo interno continuará a ser considerado e acentuado, promovendo a mobilidade dos Açorianos dentro da sua Região, com especial destaque para o turismo juvenil e sénior, como por exemplo através da criação de um pacote promocional que conjugue a utilização dos transportes marítimo e aéreo dentro do arquipélago.

Privilegiar-se-á no âmbito das medidas de apoio ao turismo a formação de profissionais do sector, promover-se-á o destino Açores e os seus operadores nos mercados externos e o desenvolvimento da animação turística. A competitividade do sector será incentivada através da valorização da *inovação, criatividade e diferenciação* dos serviços turísticos, com o necessário apoio técnico e financeiro aos investimentos estratégicos no sector. Aqui realça-se a promoção da MARCA AÇORES, reconhecendo a qualidade e a excelência de produtos regionais comercializáveis nos vários serviços paralelos que contribuirão decisivamente para a qualidade da oferta do destino Açores.

Medidas como o aproveitamento dos prémios internacionais atribuídos aos Açores enquanto destino turístico de excelência, consolidação do segmento natureza como fator de atenuação da sazonalidade, como o reforço na aposta do segmento do golf, do turismo “exótico” e de aventura, do turismo do mar, como o desenvolvimento do turismo de *ecoresort*, na aposta do turismo de degustação gastronómica e no enoturismo, nos Açores como

destino para a investigação científica, no reforço de incentivos ao turismo de natureza rural, na aposta e consolidação em mercados turísticos europeus, como a Espanha, Alemanha, Reino Unido, entre outros e na aposta ainda mais forte nos EUA e Canadá, onde está derramada a alma açoriana, mas também indo mais além desse mercado étnico..., entre muitas outras medidas de orientação programática referidas no programa do XI Governo dos Açores, são de enaltecer, por serem assertivas e ajustadas aos novos desafios do sector do Turismo.

Estas como muitas outras medidas promoverão um dos objetivos estruturais da estabilidade sócio-económica dos Açores e que se prende com a **empregabilidade**, enfatizando, dessa forma, a formação e a qualificação profissional da população ativa e da desempregada.

No que à matéria de **TRANSPORTES** diz respeito, considerando a sua importância vital numa dimensão geográfica como a dos Açores e por ser determinante em todas as vertentes económicas, o programa do XI Governo Regional define como objetivo essencial a diminuição dos custos de contexto decorrentes dos transportes.

Os TRANSPORTES MARÍTIMOS são, sem dúvida alguma, um sector importantíssimo em qualquer economia e muito em especial numa economia como a dos Açores, onde a dispersão geográfica acentua incontornavelmente essa importância. A sua eficiência, quer no transporte de passageiros quer de mercadorias, é condição primordial para a competitividade económica.

Nesse sentido e depois da aposta conseguida num sistema portuário moderno, onde foram garantidos níveis de operacionalidade muito elevados, nomeadamente com a construção das rampas RO-RO, propõe-se concretizar uma maior otimização e rentabilização de meios, através, por exemplo, da fusão das duas empresas públicas vocacionadas para o transporte de passageiros interilhas, bem como da promoção do enquadramento da Região nas redes transeuropeias de transportes, inscrevendo, assim, os Açores na rede portuária de apoio, tirando partido do nosso posicionamento geográfico privilegiado.

O transporte marítimo de passageiros terá também uma nova vida no **Grupo Central** com os **novos navios** já em construção, que garantirão condições de excelência, conforto e segurança no

seu transporte, como também permitirão o transporte de doentes nas melhores condições, que associados às novas infraestruturas portuárias darão um grande passo qualitativo naquele serviço público elementar.

A nossa condição arquipelágica, condição de povo ilhéu, dá uma dimensão extraordinária aos TRANSPORTES AÉREOS, fundamental à adequada mobilidade dos açorianos.

A boa regularidade e fiabilidade do sistema, associado à qualidade dos meios digna de registo, não abrandam a atuação do Governo dos Açores que está consciente que esse serviço público comporta custos ainda muito elevados para os utilizadores e para a Região.

Evidencia-se o grande potencial de **diminuição dos preços dos bilhetes**, o que nas ligações ao Continente será conseguido através da abertura do sector, de forma regulada, a outros operadores que tragam para o mercado agressividade comercial e correlativa concorrência. Esta é sem dúvida uma medida e um objetivo clarividente, abrangente e determinante na política do XI Governo Regional dos Açores.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Membros do Governo

Finalizando, acentua-se a confiança nos Açores e no seu XI Governo, onde TURISMO e TRANSPORTES, como dois sectores fundamentais para a economia regional, estão plasmados nas orientações programáticas e são expressão de **fiança num futuro ganhador para os Açores**, onde a qualidade, inovação e firmeza nas medidas e objetivos são garante de políticas assertivas e consequentes.

Conscientes das dificuldades dos dias de hoje, mas sempre com as pessoas, com os Açorianos, à frente dos números de outros, é assim que os Governos Socialistas governam nos Açores, e foi assim que os açorianos acreditaram, acreditam e continuarão a acreditar no futuro da nossa terra!

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 21 de Novembro de 2012

O Deputado Regional: Miguel Costa